



Seria Édipo o marido da sua própria mãe ou filho de sua mulher?

E os seus filhos, seriam também eles seus irmãos, filhos de sua mulher ou seria a sua mulher avó dos seus próprios filhos?

E ainda, seria Creonte seu tio ou seu cunhado?

O Édipo de Sófocles é herói trágico, é paradigma, é complexo, é impulso, é cólera, é fatalidade, é *logos*, *pathos*, *ethos*, *hybris*, *miasma*, *eros*, *thanatos*, e mais uma grande quantidade de 'is', 'eisis', 'thos' e 'thas'.

O Édipo da Companhia do Chapitô é azarado, é desajeitado, é escoraçado, é asseidiado, é vilipendiado, é enxovalhado, é aleijado, e mais uma grande quantidade de 'puns!', 'aus!', 'ais!', 'trunges!' e 'fsssts!'.

A Companhia do Chapitô gestualiza mais uma tragédia grega apresentando a cómica fuga de Édipo ao seu terrível destino. O que é certo é que de gatas, de pé, de bengala, a rastejar, ao colo ou às cavalitas, Édipo não vai poder escapar.

amigos

Vivace Tipografia Beira Alta, Lda. • **Allegro** BMC CAR • Dão - Quinta do Perdigoão • **Andante** Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • PsicoSoma • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Engrácia Castro • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Julieta Teresa de Melo Gomes Ribeiro • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Pastelaria Doce Camélias, Lda • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Marques • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Brígida Caiado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Marta Ribeiro Figueiredo • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.



TEATRO VIRIATO | CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente da Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luis Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.



Próximo espetáculo



TEATRO

08 a 10 NOV

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO TEATRO

encenação INÉS BARAHONA (PT)

qui 10h30 e 15h00 | público-alvo 3º e 4º anos do 1º ciclo
sex 10h30 e 15h00 | público-alvo 5º e 6º anos do 2º ciclo
lotação limitada 50 lugares/sessão
preço 1€

sáb 16h30 | público-alvo Famílias (m/ 8 anos)
lotação limitada 50 lugares
preço 2,5€ // s/ descontos



TEATRO

31 OUT, 01 e 02 NOV'12

ÉDIPO

encenação JOHN MOWAT
COMPANHIA DO CHAPITÔ

ÉDIPO



© José Alfreido

50 min.

Ensino Secundário e m/ 12 anos

Criação Coletiva

Direção Artística

José Carlos Garcia

Encenação John Mowat

Assistência ao encenador

Andréa Padilha

Interpretação Jorge Cruz,

Marta Cerqueira e Tiago Viegas

Desenho de luz

Samuel Rodrigues

Fotografia do cartaz

Filipe Dâmaso Saraiva

Design gráfico Sílvio Rosado

Fotografias e audiovisuais

Filipe Dâmaso Saraiva,

Paulo Moreira Pereira

e Simão Anahory

Assessoria de imprensa

Lúcia Valdevino

Produção Francisco Leone e

Tânia Melo Rodrigues

Agradecimentos especiais

André Cunha, Carina Sathler,

Conceição Cunha, Carole Garton,

Francisca Vignolo, Luís Lobo

Alves, Manuela Tavares, Maria

Guerrero, Marta Pedroso, Patricia

Verity e a todos os colaboradores

e alunos do Chapitô

‘Nem sequer uma cadeira.’ Assim começa esta peça despidida de artefactos e ornamentos. No início desta criação muitos foram os objetos a que demos vida, e que por sua vez nos deram jogo. Como sempre, nestas andanças da Companhia, é o jogo que nos diverte e apraz. Mas embora tudo seja possível, é sempre preciso fazer escolhas. Com base em improvisações, destinadas a explorar e compreender melhor o mito de Édipo, encontrámos esta forma despojada para este espetáculo.

Jorge Cruz

Toda a preparação de um espetáculo implica um processo de procura constante por parte de todos os elementos que o integram. É assim que se faz na Companhia do Chapitô. Passamos dias e dias a imaginar o espetáculo, a recolher e a partilhar ideias, a fazer uma triagem, a criar condições para que o desafio de trabalhar em colaboração seja palpável e no final um prazer para todos.

Desta vez o mito de Édipo foi o nosso entusiasmo e o nosso desafio na sala de ensaios. Encontrámos várias interpretações acerca deste mito e depois de muitas leituras e improvisos chegámos a nossa própria versão. Sem qualquer

adereço ou decoração cénica, sem obedecer a todas as condições da tragédia clássica, apropriámo-nos de factos e reinterpretámos pormenores, desmistificámos oráculos e da tragédia fizemos comédia. Reinventámos Édipo, sem complexos.

Marta Cerqueira

Destino ou Karma? Livre arbítrio ou desígnio dos Deuses? O facto é que da tragédia, Édipo não se livra! No nosso caso o drama, para não variar, transforma-se em comédia. Édipo, tentando livrar-se do seu infortúnio acaba por arrastar outras pessoas consigo. Alguns das quais até lhe são bastante chegadas... pobre Rei Édipo.

Tiago Viegas

JOHN MOWAT

Nasceu e cresceu em Londres onde ocasionalmente ainda vive. Aos 16 anos deixa a escola e torna-se aprendiz de soldador de equipamentos de aquecimento e ventilação. Posteriormente, começa os estudos em escultura na Royal Academy Schools, em Londres. Em 1980 inicia a sua carreira no Teatro quando apresenta o seu primeiro espetáculo a solo e em 1994 é cofundador do Odboddies Theatre Company, em Londres. Como diretor e performer desenvolveu um estilo de comédia altamente visual, criando espetáculos que já percorreram mais de quarenta países. Em 1992 veio para Portugal onde apresentou as suas performances em Lisboa e em

1998 começa a sua colaboração com a Companhia do Chapitô através da direção de uma peça para a Expo 98. Desde aí criou e dirigiu inúmeras peças com a Companhia do Chapitô, onde é codiretor artístico. John Mowat trabalhou com inúmeras estruturas em Portugal, nomeadamente, a Companhia Paulo Ribeiro.

COMPANHIA DO CHAPITÔ

A Companhia do Chapitô foi criada em 1996. Valoriza a comédia pelo seu poder de questionar todos os aspetos da realidade física e social. Cria, desde a sua fundação, espetáculos multidisciplinares assentes no trabalho físico do ator num processo coletivo e em constante transformação, que convidam à imaginação do público, e que se relacionam estreitamente com este. Comunica, essencialmente através do gesto e da imagem, quebrando as barreiras linguísticas e afirmando a sua vocação universal, o que lhe permite uma relação muito próxima com os espectadores e que resulta em itinerância nacional e internacional.

Desde a sua formação produziu 31 criações originais, apresentadas em Portugal e um pouco por todo o mundo: Brasil, Cabo Verde, China, Colômbia, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Irão, Itália, Noruega e Suécia.